



A (DES) MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

THE (DE) MOTIVATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

*A (DES) MOTIVACIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN
FÍSICA*

Vilma da Silva Correia²

Ellen Cristina Ferreira Neto³

Priscila do Nascimento Gouveia⁴

Ellen Aniszewski⁵

José Henrique⁶

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física*; desmotivação; motivação.

INTRODUÇÃO

A problemática envolvendo a falta de participação/motivação de alguns alunos nas aulas de Educação Física é algo preocupante entre os professores da área, pois pode comprometer o desenvolvimento dos alunos na disciplina. É comum nos depararmos com alunos resistentes à participação nas aulas de Educação Física Escolar. Uma grande parcela dos alunos não participa das atividades planejadas pelo professor nas aulas de Educação Física, permanecendo na “periferia da quadra” (OLIVEIRA & DAOLIO, 2014).

A motivação para a participação nas aulas de educação física pode estar relacionada à melhora de habilidades, ao aprendizado e ao prazer, assim como em busca do sucesso (DARIDO, 2004). Ainda, a baixa percepção de competência aparece como um dos motivos para o afastamento das aulas, entre outros aspectos como a obrigação de vencer, medo de decepcionar o professor/ou colegas e também a falta de prazer nas atividades (DARIDO, 2004; NETO *et. al.*, 2010).

O objetivo do estudo foi investigar as causas atribuídas pelos alunos à motivação e ao desinteresse pelas aulas de educação física em alunos do primeiro ano do ensino médio.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro.

2 Graduanda de Educação Física (UFRRJ), vilmaufrjrj@Gmail.com

3 Graduanda de Educação Física (UFRRJ), ellencristina01@yahoo.com.br

4 Graduanda de Educação Física (UFRRJ), priisz-gouveia@hotmail.com

5 Mestranda PPGEDUC (UFRRJ), ellanisbr@yahoo.com.br

6 Prof. Dr.-IE/DEFD (UFRRJ), henriquejoe@hotmail.com

METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa possui características quantitativo-qualitativa de natureza descritiva. A amostra foi composta por 83 alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual situada no município de Seropédica - RJ, com idade média de $15,7 \pm 0,89$, sendo 41 (49,4%) do sexo masculino e 42 (50,6%) do sexo feminino. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário aberto-fechado (*open-ended*) adaptado de Samulski e Noce (2000). A análise estatística dos dados foi de ordem descritiva para o tratamento de respostas em escala de likert, cabendo ressaltar que para essa fase do estudo, foram analisadas apenas as questões fechadas do questionário.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa indicam que 77,2% dos estudantes se sentem motivados em participar das aulas para aumentar seus conhecimentos no esporte; 44,6% consideram que o prazer em praticar esportes; 43,4% informam que o fator motivacional está relacionado com o aprimoramento de habilidades esportivas. Esses resultados podem estar relacionados à restrição da compreensão da educação física à prática esportiva como relatado em Pereira e Moreira (2005). Em contrapartida, os fatores que condicionam a sua participação nas aulas de educação física foram: os problemas de saúde ou lesões físicas (34,9%); a falta de habilidade (31,4%) dos estudantes; a falta de alegria e prazer em realizar as atividades físicas (32,5%), corroborando a literatura no que diz respeito às experiências negativas nas aulas associadas à baixa habilidade como fatores de alienação nas aulas (SPENCER-CAVALIERE; RINTOUL, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos fatores pesquisados na amostra, identificamos que os três mais relevantes para a motivação dos alunos estão relacionados com a prática esportiva nas aulas de educação física, entretanto, os dados encontrados também revelaram que além das lesões físicas ou problemas de saúde, os aspectos que desmotivam os alunos para a participação nas aulas são a baixa percepção de habilidade e não sentir prazer nas aulas que podem estar relacionados com a ênfase na prática esportiva nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S.C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, mar. 2004.

NETO, A. R. M. et al. Evasão escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física. **Pensar a prática**, v. 13, n. 2, p. 1-15, 2010.

OLIVEIRA, R.C.; DAOLIO, J.. Educação física, prática pedagógica e não-diretividade: a produção de uma 'periferia da quadra'. **Educação em Revista(UFMG. Impresso)**, v. 30, p. 71-94, 2014.

PEREIRA, R. S.; MOREIRA, E. C. A participação dos alunos do ensino médio em aulas de

educação física: algumas considerações. **Revista da Educação Física/UEM, Maringá**, v. 16. SAMULSKI, D.; NOCE, F. Avaliação psicossocial do atleta de handebol. En PJ Greco. **Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol**, p. 137-146, 2000.

SPENCER-CAVALIERE, N.; RINTOUL, M. A. Alienation in Physical Education From the Perspectives of Children. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 31, n. 4, p. 344-361, 2012.